

Dias do Património a Norte é um evento em rede promovido pela Direção Regional de Cultura do Norte e que, ao longo de seis meses (de abril a setembro), vai transformar oito lugares patrimoniais da região Norte, em palcos de uma programação artística, cultural e gastronómica, desenhada com o traço da identidade singular de cada território. Em cada local, uma estória, um sabor, uma tradição, uma descoberta, estimulando uma dinamização cultural em locais de valor patrimonial inesgotável, criando sentimentos de descoberta e de pertença. Um convite para conhecer a riqueza viva deste património!

O Mosteiro de Arouca é o primeiro palco dos Dias do Património a Norte!

As portadas abrem-se e o Mosteiro de Santa Maria de Arouca recebe-nos para, em passo de descoberta, percorrermos os seus espaços: claustros, salas, corredores e jardins. Redescobrimos os modos de vida que já habitaram o mosteiro, sentamo-nos para refletir sobre o património e o modo como as organizações em redes foram, e são, marcantes nas nossas sociedades. Um aroma conduz-nos até à magnífica cozinha deste local, aqui somos convidados a apurar o paladar para degustar a tradicional vitela arouquesa, cozinhada como nos tempos das Monjas. A música do projeto Mão Verde, que se esgueira por entre salpicos de água, direciona-nos para um espaço verde, onde a música e a natureza se fundem. As comunidades locais prendem-nos com um espetáculo musical conjunto e a noite faz-se ao som de um concerto que evoca as nossas tradições e raízes.

Viajando entre o passado e o presente, celebramos o nosso Património!

PRÓXIMOS EVENTOS

18 - 19 DE MAIO
Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, Tarouca

1 - 2 DE JUNHO
Concatedral de Miranda do Douro

15 - 16 DE JUNHO
Sé de Vila Real

13 - 14 JULHO
Convento de Vilar de Frades, Barcelos

27 - 28 JULHO
Basílica de Santo Cristo de Outeiro, Bragança

10 - 11 AGOSTO
Castelo de Mogadouro

28 - 29 DE SETEMBRO
Igreja Matriz de Sambade, Alfândega da Fé

DIAS DO PATRIMÓNIO A NORTE

1º evento do programa Dias do Património a Norte com a presença de Sua Excelência, o Senhor Ministro da Cultura, Luís Filipe de Castro Mendes

www.culturanoorte.gov.pt

Cofinanciado por:



Promotor:



Parceiro:



DIAS DO PATRIMÓNIO A NORTE

PALCOS DE CULTURA VIVA

MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE AROUCA

20 e 21 de abril 2018

ENTRADA LIVRE

PROGRAMA

Sexta | 20 de abril

10:00 Visita-Jogo*

Lenda da Rainha Santa Mafalda

Conceção e dinamização:
Ondamarela, OOF Design e Artur Carvalho
Claustros do Mosteiro
* reservada às escolas

– O mosteiro guarda segredos que nunca foram desvendados. Visitá-lo, conhecer a sua história e resolver os seus enigmas, revelam-nos pistas cada vez mais interessantes e misteriosas, que nos levam a um surpreendente desfecho final.

Sábado | 21 de abril

10:00 Visita-Jogo*

Lenda da Rainha Santa Mafalda

Conceção e dinamização:
Ondamarela, OOF Design e Artur Carvalho
Claustros do Mosteiro
* reservada aos grupos da catequese

11:30 Visita Guiada por membros da comunidade

Modos de Vida dos Mosteiros Femininos

Claustros do Mosteiro

– A história de um local não é apenas um conjunto de factos escritos ou estudados. Nesta visita cruzamos o conhecimento científico acerca do Mosteiro com um conjunto de outras dimensões, como as vivências da população que com ele privou ou os modos de vida de quem por aqui passou. Venha conhecer o Mosteiro e as suas estórias, numa visita guiada com pormenores únicos.

14:30 Conversas

O Património e redes de saber

Sala do Capítulo

Com a presença:
Ministro da Cultura
Presidente da Câmara Municipal de Arouca
Diretor da Direção Regional de Cultura do Norte
Juiz da Real Irmandade da Rainha Santa Mafalda

– No quadro de uma sociedade territorialmente disseminada e culturalmente debilitada, as instituições monásticas configuraram a primeira experiência de redes do saber. Num mundo globalizado e digital, os sistemas económicos, científicos, sociais, culturais e políticos são cada vez mais organizados em redes colaborativas e complexas que alteraram profundamente a forma como vivemos, trabalhamos, aprendemos e comunicamos.

17:00 Concerto para famílias

MÃO VERDE, com Capicua e Pedro Geraldês

Claustros do Mosteiro

– “Mão Verde” é um concerto temático para crianças, em torno das plantas, da agricultura, da alimentação, dos cheiros das ervas aromáticas, da cor das flores e com uma clara motivação ecologista. Rimas, histórias, rap e jogos de palavras, sobre batidas coloridas, e com a ajuda do público, são acompanhadas por diversos instrumentos tocados ao vivo

17:30 Showcooking

Vitela Arouquesa na Brasa com o Chef Marco Gomes

Cozinha do Mosteiro

– O lume acende-se, as brasas aquecem. A peça de Vitela Arouquesa é pendurada, como noutros tempos, no interior da chaminé da cozinha do Mosteiro. Pelas mãos do Chef Marco Gomes este momento irá celebrar a herança do investimento das Monjas do Mosteiro de Arouca na raça Arouquesa.

19:00 Concerto

Performance com grupos da Comunidade

Escadaria da Ala Sul do Mosteiro
Coordenação de António Serginho e Sara Yasmine

Com a participação: Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Fervedo e Mato, Centro Cultural, Recreativo e Desportivo de Santa Maria do Monte, Conjunto Etnográfico de Moldes de danças e corais Arouqueses, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Arouca, Associação Comissão de Melhoramentos de Souto Redondo e convidados

– Uma nova criação, desenhada com as comunidades de Arouca, e que tem como ponto de partida a polifonia vocal da região. Uma obra musical identificativa dos participantes, da sua música e da sua cultura. Os artistas António Serginho e Sara Yasmine dirigem um grupo muito diverso de músicos e locais e com eles constroem um espetáculo único e irrepetível.

21:45 Concerto

Rua da Lua

Cadeiral da Igreja do Mosteiro

– Pela mão da experiência marcante de dançar o Fado: Carlos Lopes, Tiago Oliveira, Manú Teixeira, Rui Silva, e mais tarde, Tatiana Pinto, apercebem-se da química que os une e que flui nas composições originais que constroem. Na Rua da Lua, as histórias são terrenas, quotidianas, evocam memórias e futuro, fazem a leitura de modos de estar e sentir, que se materializam quando cantados e aplaudidos por quem ouve.